

## A IMPORTÂNCIA DA CAPACITAÇÃO DO ENFERMEIRO EM APH NA TÉCNICA DE PUNÇÃO INTRAÓSSEA

Ana Neusa Machado Santos<sup>1</sup>, Ana Lucia Batista Aranha<sup>2</sup>, Ana Patrícia Alves Vieira<sup>3</sup>, Maria de Fátima de Oliveira Sares de Souza<sup>3</sup>, Nara Consuelo Nascimento Muniz Silva<sup>3</sup>, Joelma Aparecida Braz Muniz<sup>3</sup>.

Introdução: A punção intraóssea (IO) é um método simples, eficaz e de ação rápida na recuperação de vítimas com déficit de volemia em situações de emergência. Inicialmente, o procedimento era exclusivamente uma conduta médica, e posteriormente, foi autorizado pelo Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), e posteriormente houve a autorização do procedimento pelo COREN-SP<sup>2</sup>, tornando-o também uma conduta do enfermeiro, desde que treinado e capacitado. **Objetivos**: 1)descrever a punção intraóssea em seus aspectos gerais, 2) identificar a capacitação dos enfermeiros na técnica de punção Intraóssea no atendimento pré-hospitalar. **Método**: Estudo de revisão integrativa da literatura, por meio de pesquisas nos DEDALUS, SCIELO e nas base de dados LILACS e PUBMED da Biblioteca Virtual em Saúde, publicações entre 2005 e 2013. **Resultados**: Foram analisadas 51 publicações e selecionadas 26. Identificaram-se artigos descrevendo a importância da capacitação do enfermeiro para o procedimento, os níveis de dificuldade na realização da punção IO, bem como os riscos e benefícios para a sobrevida desses clientes. Conclusões: Este estudo evidenciou a complexidade da técnica, e a necessidade da formulação de diretrizes e protocolos. Implicações para a Enfermagem: O enfermeiro deve se comprometer e exigir capacitação para a realização da técnica de punção intraóssea, e pesquisar sobre o impacto econômico, relacionando-a com as outras alternativas de atendimento.

## Referências:

<sup>1</sup>CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. PAD 43/95. Punção intraóssea em pediatria Parecer CTA 006/95. [citado em 2013 Abr 25]. Disponível em: http://novo.portalcofen.gov.br/wpcontent/uploads/2012/03/PARECER%20001-09%20intraossea\_0.pdf-

<sup>2</sup>CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO, Parecer COREN-SP CAT nº 001/2009 - Realização de punção intraóssea por enfermeiros. [citado em 2013 Abr 25]. Disponível em: http://portal.corensp.gov.br/sites/default/files/parecer\_coren\_sp\_2009\_1.pdf

**Descritores**: Enfermagem em Emergência. Socorro de Urgência. Capacitação.

Eixo 1: O Protagonismo no Cuidar.

Graduação em Enfermagem - Faculdade da Aldeia de Carapicuíba (FALC). E-mail: aninhasan@hotmail.com

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Mestre em Enfermagem pela Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo. Docente da FALC.

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup>Acadêmica em Enfermagem pela Faculdade da Aldeia de Carapicuíba - FALC.

<sup>&</sup>lt;sup>4</sup>Acadêmica em Enfermagem pela Faculdade da Aldeia de Carapicuíba - FALC.

<sup>&</sup>lt;sup>5</sup>Acadêmica em Enfermagem pela Faculdade da Aldeia de Carapicuíba - FALC.

<sup>&</sup>lt;sup>6</sup>Acadêmica em Enfermagem pela Faculdade da Aldeia de Carapicuíba - FALC.

28 a 31 de outubro de 2014 HANGAR Centro de Convenções Belém - Pará